

ESTUDO DOS NOMES DE 4ª E 5ª DECLINAÇÕES

META

Mostrar o mecanismo de flexão das palavras de 4ª e 5ª declinações e empregá-las corretamente no contexto das frases.

OBJETIVOS

Ao final desta aula o aluno deverá:

identificar as desinências de 4ª e 5ª declinações;

associar as palavras dessas declinações aos conteúdos já estudados;

reconhecer as semelhanças e diferenças de formas no desempenho das funções sintáticas; e

realizar pequenos exercícios de tradução do português para o latim e vice-versa, tendo agora o conhecimento de todas as declinações e dos adjetivos de 1ª e 2ª classes.

PRÉ-REQUISITOS

Domínio das declinações dos substantivos, adjetivos e verbos até aqui estudados.



INTRODUÇÃO

O estudo das duas declinações aqui abordado completa o conhecimento sobre os substantivos latinos e seus

mecanismos de flexão. É claro que as informações até aqui fornecidas têm caráter bastante elementar, mas o suficiente para dar prosseguimento aos estudos.

Se você consultar uma gramática, vai tomar conhecimento de muitas particularidades, características e exceções envolvendo a declinação dos nomes latinos. Tais detalhes, no entanto, pertencem a conhecimentos mais aprofundados. A depender de seu interesse em aprofundar os estudos do latim, eles poderão ser objeto de estudos posteriores para os quais qualquer gramática oferece subsídios suficientes.

As declinações aqui em apreço, embora consideradas as mais simples até porque comportam um número reduzido de palavras, possuem também certas particularidades a serem observadas.

A prática até agora desenvolvida com as outras declinações conduz, igualmente, à maior segurança e tranqüilidade na abordagem das palavras de 4ª e de 5ª declinação.

Com esta aula completam-se as informações sobre as flexões dos nomes latinos e você estará apto para trabalhar qualquer palavra da língua em frases mais amplas e em maior quantidade mesmo sabendo que irá utilizar muito pouco as duas declinações aqui abordadas, sobretudo a 5ª declinação.



4ª E 5ª DECLINAÇÕES

Você agora vai estudar as duas declinações mais simples do latim. O fato de as duas serem abordadas numa só

aula não significa que elas possuem afinidades de formas entre si. Pelo contrário, são declinações de desinências bastante diversificadas entre si.

Apresentamos as duas numa só aula porque ambas possuem um número reduzido de palavras – a 5ª, sobretudo – tornando o assunto bastante sucinto e sendo elas usadas poucas vezes.

Você vai perceber maior semelhança da 4ª com a 2ª e da 5ª com a 3ª, sendo necessário, por causa disso, redobrar os cuidados para não confundir as listas na hora de flexionar as palavras. Importa ainda observar que, antes da passagem do latim para o português, algumas palavras de 5ª declinação já migravam para a 1ª. Assim, *Materies, ei / Luxuries, ei / Barbaries, ei* tornaram-se, respectivamente, *Materia, ae/ Luxuria, ae/ Barbaria, ae*, reduzindo ainda mais o número de palavras da 5ª declinação.

O genitivo singular, sempre apresentado logo após o nominativo, será o elemento seguro na hora de distribuir as palavras em suas respectivas declinações.

		Masculino e feminino	Neutro
Singular	Nominativo	<i>us</i>	<i>u</i>
	Genitivo	<i>us</i>	<i>us (u)</i>
	Dativo	<i>ui</i>	<i>u</i>
	Acusativo	<i>um</i>	<i>u</i>
	Vocativo	<i>us</i>	<i>u</i>
	Ablativo	<i>u</i>	<i>u</i>
Plural	Nominativo	<i>us</i>	<i>ua</i>
	Genitivo	<i>uum</i>	<i>uum</i>
	Dativo	<i>ibus (ubus)</i>	<i>ibus</i>
	Acusativo	<i>us</i>	<i>ua</i>
	Vocativo	<i>us</i>	<i>ua</i>
	Ablativo	<i>ibus (ubus)</i>	<i>ibus</i>

Agora observe as desinências dos nomes de 4ª declinação:

Agora veja palavras declinadas segundo o modelo. Inicialmente, apresentamos a flexão dos masculinos e femininos. Tomemos a palavra *FRUCTUS, US (M)* = Fruto. Poderia também ser uma palavra feminina como *MANUS, US* e as desinências seriam as mesmas.

	Singular	Plural
Nominativo	Fruct <i>us</i> – o, um fruto	Fruct <i>us</i> – os, uns frutos
Genitivo	Fruct <i>us</i> – de, do, de um fruto	Fruct <i>um</i> – dos, de uns frutos
Dativo	Fruct <i>ui</i> – ao, para o fruto	Fruct <i>ibus</i> – aos, para frutos
Acusativo	Fruct <i>um</i> – o, um fruto	Fruct <i>us</i> – os, uns frutos
Vocativo	Fruct <i>us</i> – ó fruto	Fruct <i>us</i> – ó frutos
Ablativo	Fruct <i>u</i> – em, sem, por fruto	Fruct <i>ibus</i> – em, sem, frutos

Por este mesmo paradigma, declinam-se *Spiritus, us* = espírito/ *Exercitus, us* = exército/ *Sensus, us* = sentido/ *Currus, us* = carro/ *Nurus, us (F)* = nora/ *Socrus, us (F)* = sogra/ *Anus, us (F)* = velha etc.

Agora observe a declinação de um nome neutro. Tomemos a palavra *GENU, US* = Joelho. No singular as palavras neutras de 4ª declinação praticamente possuem a mesma desinência para todos os casos. O único caso diferente é o genitivo, o qual possui, contudo, duas formas.

	Singular	Plural
Nominativo	Gen <i>u</i> – o, um joelho	Gen <i>ua</i> – os, uns joelhos
Genitivo	Gen <i>us</i> - (ou <i>genu</i>) de, do...	Gen <i>uum</i> – de, dos joelhos
Dativo	Gen <i>u</i> - a, para o joelho	Gen <i>ibus</i> – a, para os joelhos
Acusativo	Gen <i>u</i> – o, um joelho	Gen <i>ua</i> – os, uns joelhos
Vocativo	Gen <i>u</i> – ó joelho	Gen <i>ua</i> – ó joelhos
Ablativo	Gen <i>u</i> – em, no, sem joelho	Gen <i>ibus</i> – em, no, sem...

A igualdade de desinências para todos os casos já reflete, dentro do próprio latim, uma tendência das línguas românicas de reduzir todas as palavras declináveis a apenas duas formas, uma para o singular e outra para o plural. No latim, porém, essa uniformidade de desinências dificulta a identificação de cada caso em contextos isolados ou de menor amplitude. Nesta hora, é de suma importância o papel dos adjetivos, uma vez que eles podem ajudar a precisar a ocorrência de alguns casos aos quais se ligam.

Assim, isoladamente, a forma *GENU* pode traduzir qualquer caso do singular. No entanto, a expressão *GENU LASSO*, isto é, o substantivo re-

forçado por um adjetivo (Lassus, a, um = cansado) indica necessariamente a incidência de um dativo ou de um ablativo. Por sua vez, a forma GENU(S) LASSI remete ao genitivo; GENU LASSUM traduz o nominativo, o vocativo e o acusativo. Você viu como a presença do adjetivo, com suas formas mais precisas, ajuda na definição dos casos? Tudo isso força o raciocínio e vem mais uma vez confirmar que o latim se opera por lógica para a qual a simples memorização termina complicando, ou melhor, reduzindo as chances de um estudo criterioso e eficaz.

Como forma de exercício continue a combinação acima, mostrando como ficam todos os casos do plural.

A 4ª declinação também ajuda a compreender certas palavras da língua portuguesa que possuem apenas uma forma para o singular e o plural: vírus, bônus, ônus, ânus, húmus etc.

CUIDADO! Muito cuidado mesmo, para não confundir a 4ª declinação com a 2ª, pois, como se pôde ver, algumas desinências se assemelham. Por outro lado, o hábito de ver a desinência US (populus = povo) sempre associada aos nomes masculinos de 2ª declinação pode causar dificuldade em perceber formas do gênero feminino da 4ª declinação terminadas em US (manus = mão). Por causa disso, você mesmo conhecerá a tentação de escrever MANUS SANUS em lugar de MANUS SANA (mão sadia).

Tal confusão vai desaparecendo na medida em que forem associadas palavras de 4ª declinação aos adjetivos de 1ª e de 2ª classes. Para tanto, realize o exercício agora proposto declinando as seguintes palavras:

- a) SPIRITUS BONUS ET NOBILIS
- b) MANUS SANA ET VELOX
- c) GENU MORBIDUM ET FRAGILE

Vocabulário: Spiritus, us = espírito/ Bonus, a, um = bom, boa/ Nobilis, e = nobre.

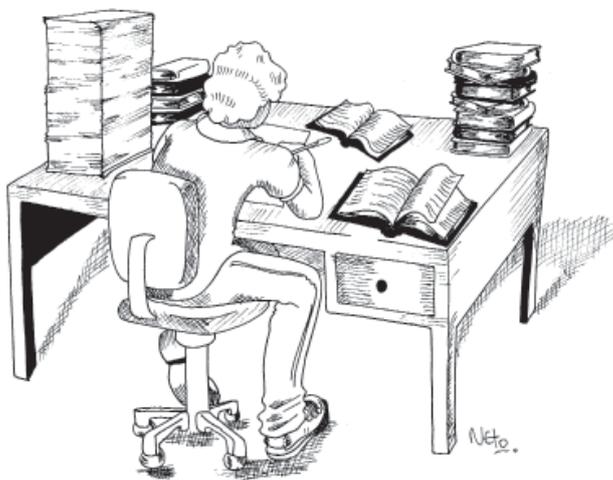
Manus, us (F) = mão/ Sanus, a, um = sadio, a/ Velox, velocis = veloz.

Genu, us (N) = joelho/ Morbidus, a, um = doente/ Fragilis, e = frágil.

Certos nomes da 4ª declinação fazem o dativo e o ablativo plural em UBUS em vez de IBUS. Exemplo: Lacus, us = lago/ Acus, us (F) = agulha/ Tribus, us (F) = tribo/ Pecus, us (N) = rebanho. Isso acontece por questões fonéticas ou, em outros casos, para evitar confusão de formas entre declinações, a exemplo de Partus, us = parto (Partubus) e Pars, partis = parte (Partibus).



5ª DECLINAÇÃO



Agora passamos a conhecer a 5ª declinação, a última e a mais simples de todas. Possui um número ínfimo de palavras e até se pode dizer que apenas dois nomes (RES, REI = coisa e DIES, DIEI = dia) constituem verdadeiramente esta declinação. Os outros poucos nomes não são declinados em todos os casos.

Esta declinação não possui nomes neutros e, praticamente, todas as suas palavras são femininas com exceção de Dies, diei = dia, que, a depender do significado, pode ser do gênero masculino ou feminino: o dia incerto é feminino. Exemplo: Dies irae, dies illa = Dia de ira, aquele dia (illa = feminino); o dia conhecido, certo, é

masculino. Exemplo: Dignare, Domine, die isto sine peccato nos custodire = Digna-te, Senhor, neste dia (isto = masculino) guardar-nos ser pecado).

Agora observe os paradigmas para flexionar qualquer palavra de 5ª declinação:

	Singular	Plural
Nominativo	ES	ES
Genitivo	EI	ERUM
Dativo	EI	EBUS
Acusativo	EM	ES
Vocativo	ES	ES
Ablativo	E	EBUS

Apresentamos a palavra DIES, EI = dia, flexionada:

	Singular	Plural
Nominativo	Di <i>es</i> – o, um dia	Di <i>es</i> – os, uns dias
Genitivo	Di <i>ei</i> – de, do, de um dia	Di <i>erum</i> – de, dos dias
Dativo	Di <i>ei</i> – ao, para o dia	Di <i>ebus</i> – aos, para os dias
Acusativo	Di <i>em</i> – o, um dia	Di <i>es</i> – os, uns dias
Vocativo	Di <i>es</i> – ó dia	Di <i>es</i> – ó dias
Ablativo	Di <i>e</i> – em, no, sem dia	Di <i>ebus</i> – em, nos, sem dias

Os demais nomes, como se disse, não são usados no plural, havendo, porém, certos deles que, no plural, são usados apenas nos casos em ES: Pernicies, ei = estrago/ Fides, ei = fé/ Spes, ei = esperança/ Durities, ei = dureza etc.

Aqui se encerram as abordagens sobre a declinação dos substantivos, permitindo trabalhar, a partir de agora, todos os nomes declináveis da língua latina.

Você deve ter notado a grande variedade de desinências distribuídas por entre as diversas declinações. O reconhecimento da lista certa para declinar as palavras é sempre possível se o genitivo singular vier imediatamente após a forma do nominativo. Habitue-se a esta prática e você não terá qualquer dúvida sobre onde situar cada palavra.

Muitas desinências são iguais de uma declinação a outra, mas isso não se constata em relação ao genitivo, pois não existe genitivo singular igual de declinação para declinação.

EM RESUMO: Eis as terminações dos genitivos de cada declinação, válidas para todos os gêneros:

Singular	Plural
1ª declinação – AE	ARUM
2ª declinação – I	ORUM
3ª declinação – IS	UM/IUM
4ª declinação – US	UUM
5ª declinação – EI	ERUM

Apresentamos agora um quadro sinótico, contendo todas as desinências de todas as declinações. Este quadro que tivemos o cuidado de elaborar é um modo prático de visualizar, de uma só vez, todas as possibilidades que abrangem as palavras latinas. Pode-se dizer que boa parte do latim se encontra neste quadro-resumo. Ele é para ser usado, consultado, transformado em objeto de estudo de grande utilidade para realizar frases em latim e compreender os textos apresentados para tradução. Com esta tabela você estará carregando, por onde for, a língua latina perfeitamente visualizada em suas possíveis flexões.

O domínio seguro da análise sintática continua sendo o ponto de apoio para bem trabalhar o latim. Olhando com atenção a tabela, você poderá realizar exercícios mentais que permitam imaginar de que forma se revestiria cada palavra em contexto sintático específico. Se você



visualizar o quadro na vertical, estará percebendo todas as possibilidades de uma declinação qualquer. Na ótica horizontal, por sua vez, você conhecerá a relação entre declinações e as possíveis formas manifestadas nas palavras quando estão cumprindo funções sintáticas idênticas. Trata-se de um exercício divertido com explorações variadas das palavras de diferentes declinações articuladas entre si.

Declinações da Língua Latina

Categorias	Declinações										
	F/M	M/F	M	M	N	M/F	N	F/M	N	F/M	
SINGULAR	1ª	2ª	2ª	2ª	2ª	3ª	3ª	4ª	4ª	5ª	
Casos	A	US	ER	IR	UM	Várias	Várias	US	U	ES	
Nominativo	AE	I	I	I	A	ES	A/IA	US	UA	ES	
Genetivo	AE	I	I	I	I	IS	IS	US	US(U)	EI	
Dativo	AE	O	O	O	O	I	I	UI	U	EI	
Acusativo	AM	UM	UM	UM	UM	EM	Várias	UN	U	EM	
Vocativo	A	E	ER	IR	UM	Várias	Várias	US	U	ES	
Ablativo	A	O	O	O	O	E	E	U	U	E	
PLURAL											
Nominativo	AE	I	I	I	A	ES	A/IA	US	UA	ES	
Genetivo	ARUM	ORUM	ORUM	ORUM	ORUM	UM/IUM	UM/IUM	UUM	UUM	ERUM	
Dativo	IS	IS	IS	IS	IS	IBUS	IBUS	IBUS	IBUS	EBUS	
Acusativo	AS	OS	OS	OS	A	ES	A/IA	US	UA	ES	
Vocativo	AE	I	I	I	A	ES	A/IA	US	UA	ES	
Ablativo	IS	IS	IS	IS	IS	IBUS	IBUS	IBUS	IBUS	EBUS	

CASOS	DESIGNAÇÕES SINTÁTICAS
Nominativo	→ Sujeito e Predicativo do Sujeito
Genetivo	→ Adjunto Adnominal Restritivo (terá sempre a preposição "de")
Dativo	→ Objeto Indireto e Complemento Nominal
Acusativo	→ Objeto Direto, Adjuntos Adverbiais (a depender da preposição)
Vocativo	→ Apelo, Chamado
Ablativo	→ Adjunto Adverbial (a depender da preposição) e Agente da Passiva

CONCLUSÃO

Com esta aula conclui-se o estudo de todos os nomes declináveis em latim, ou seja, substantivos e adjetivos.

Palavras de outras classes também declináveis fazem parte de um tema de estudo específico. A base, porém, é o pleno domínio das cinco declinações associado a uma total segurança sobre análise sintática.

Os pronomes, por exemplo, fazem parte de um grupo de palavras bastante utilizadas no exercício da língua. A forma pela qual os pronomes se flexionam tem muita semelhança com a declinação dos nomes em geral; muitas desinências são comuns e de fácil assimilação. Isto você vai constatar na aula 18.

Por sua vez, os numerais ordinais e as formas nominais dos verbos estão em perfeita sintonia com as flexões dos nomes, sobretudo dos adjetivos de 1ª classe no que se refere aos numerais, certos participios e as formas com que se obtém a voz passiva analítica.

Tais assuntos, porém, serão dominados pouco a pouco, no exercício prático da língua.

Recomendamos, mais uma vez, a utilização constante do QUADRO SINÓTICO aqui apresentado e, por meio dele, o desenvolvimento de exercícios contemplando o maior número possível de palavras de todas as declinações e destas articuladas entre si.



RESUMO



Com esta aula conclui-se o estudo de todos os nomes declináveis em latim, ou seja, substantivos e adjetivos.

Palavras de outras classes também declináveis fazem parte de um tema de estudo específico. A base, porém, é o pleno domínio das cinco declinações associado a uma total segurança sobre análise sintática.

Os pronomes, por exemplo, fazem parte de um grupo de palavras bastante utilizadas no exercício da língua. A forma pela qual os pronomes se flexionam tem muita semelhança com a declinação dos nomes em geral; muitas desinências são comuns e de fácil assimilação. Isto você vai constatar na aula 18.

Por sua vez, os numerais ordinais e as formas nominais dos verbos estão em perfeita sintonia com as flexões dos nomes, sobretudo dos adjetivos de 1ª classe no que se refere aos numerais, certos participios e as formas com que se obtém a voz passiva analítica.

Tais assuntos, porém, serão dominados pouco a pouco, no exercício prático da língua.

Recomendamos, mais uma vez, a utilização constante do QUADRO SINÓTICO aqui apresentado e, por meio dele, o desenvolvimento de exercícios contemplando o maior número possível de palavras de todas as declinações e destas articuladas entre si.



ATIVIDADES

1. Por que as declinações 4ª e 5ª são consideradas as mais simples em latim? Explique.
2. Quais as palavras da 5ª declinação que possuem todas as formas no singular e no plural?
3. Qual o critério para utilizar IBUS ou UBUS nas palavras da 4ª declinação? Em que casos do plural isso acontece?
4. A 4ª declinação possui muitas formas iguais para o singular e o plural. Qual o recurso que pode auxiliar na identificação dos casos? Exemplifique.
5. Que semelhanças apresentam no plural as terminações do genitivo,
 - a) CARPE DIEM, eis um tema lírico muito grato ao poeta Horácio.
 - b) Para surpresa de todos, a reunião foi adiada SINE DIE.
 - c) Analise sintaticamente os termos latinos e realize a transposição de ambas as expressões para o plural.

III – Acrescentando ao substantivo dia os adjetivos Bonus, a, um e Felix, felicis, à primeira expressão e os adjetivos Certus, a, um e possibilis, e à segunda expressão, tem-se:

CARPE DIEM _____ et _____

SINE DIE _____ et _____

Observação: Considere a questão de gênero da palavra dies, ei explicada nesta aula.

IV – Compreendendo a função sintática dos termos da oração, explique o que diferencia as formas das palavras Pai, Filho e Espírito Santo nas frases: In nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti (Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo).

Gloria Patri et Filio et Spiritui Sancto (Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo).

Vocabulário:

In = Em – preposição que rege ablativo/ Nomen, nominis (N) = Nome/ Pater, Patris = Pai/ Filius, i = Filho/ Spiritus, us = Espírito/ Sanctus, a, um = Santo, a/ Gloria, ae = Glória.

V – Explique sintaticamente as expressões LATO SENSU e STRICTO SENSU.

Vocabulário: Sensus, us = senso, sentido/ Strictus, a, um = estrito, a/ Latus, a, um = largo, amplo, a.

VI – TRADUZA do latim após realizar a análise sintática dos termos:

- a) Belorum exitus incerti semper erunt.
- b) Magnam fructuum copiam divinabamus.
- c) Fortuna est rerum domina et magistra.
- d) Si spes est signum boni, mali signum metus est.

VII – Após realizar a análise sintática, transponha para o latim:

- a) A história explica as coisas e as causas das coisas.

- b) Nossas esperanças são frágeis e vãs.
c) O exército romano dominou o mundo.

Vocabulário:

Historia, ae = história/ Explico, as, avi, atum, are = explicar/ Res, ei = coisa/ Causa, ae = causa/ Noster, nostra, um = nosso, a/ Spes, spei = esperança/ fragilis, e = frágil/ Vanus, a, um = vão, vã/ Exercitus, us = exército/ Romanus, a, um = romano/ Domino, as, avi, atum, are = dominar / Mundus, i = mundo. Carpo, is, carpsi, carptum, carpere = colher, aproveitar/ Sine = sem – preposição que rege ablativo (a preposição é invariável, não se declina). Bellum, i = guerra/ Exitus, us = êxito, sucesso/ Incertus, a, um = incerto, a/ Magnus, a, um = grande/ Fructus, us = fruto/ Copia, ae = abundância/ Sum, es, fui, esse = ser/ semper = sempre/ Divino, as, avi, atum, are = adivinhar, pressentir/ Fortuna, ae = sorte/ Res, rei = coisa/ domina, ae = senhora/ magistra, ae = mestra/ Spes, spei = esperança / Si = se (conjunção – indeclinável)/ Malum, i = mal/ Signum, i = sinal/ Bonum, i = bem/ Metus, i = medo. do dativo e do ablativo de 5ª com as outras declinações?

II. Compreendendo a função sintática de cada termo da oração, explique a diferença formal da palavra DIES, EI = dia, nas expressões latinas que aparecem nas frases abaixo:

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

I - Com este exercício se pretende revisar elementos básicos na compreensão das declinações aqui estudadas. A qualquer dúvida, deve-se recorrer às explicações contidas nesta aula.

II - Uma palavra pode adquirir feições diversas a depender da função sintática que desempenha nas frases. Aqui se trata de elaborar a mesma palavra em circunstâncias diferentes. O intuito é forçar o raciocínio e tomar consciência das possibilidades a que levam as funções sintáticas nas frases.

III - Expressões latinas de uso corrente são trabalhadas mediante acréscimos. Este exercício retoma os adjetivos de 1ª e 2ª classes e eles são trabalhados conjuntamente, evidenciando diferentes formas na mesma função sintática.

IV - O que faz a mesma expressão adquirir feições diversas em latim? Certamente, a função sintática conduz à escolha exata do caso latino. Este exercício é bastante prático porque lida com a percepção de formas para uma mesma expressão.

V - Para melhor compreender expressões latinas em pleno uso na atualidade, as expressões aqui analisadas evidenciam a diferença de formas exigida pela função sintática.

VI e VII - Análise sintática e tradução. Os exercícios de tradução do latim ao português e vice-versa vão dinamizando a prática com a estrutura dessas línguas. O recurso é sempre o mesmo: identificar o verbo e ver o tipo de sujeito que ele requer (singular ou plural) bem como os complementos que comportar e, finalmente, os adverbiais, se houver.

Não costumamos repetir as palavras que já apareceram no vocabulário. Se elas aparecerem no contexto de outros exercícios, fique, portanto, muito atento para encontrá-las quando se fizer necessário.



PRÓXIMA AULA

Logo mais você identificará a morfologia dos verbos de 3ª conjugação, conhecendo as flexões dos verbos nas vozes ativa e passiva.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Marcos. **Latim para todos**. Aracaju: J. Andrade, 2007.
- ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática latina**. São Paulo: Saraiva, 1995.
- CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao latim**. São Paulo: Ática, 1989.
- COMBA, Júlio. **Gramática latina**. São Paulo: Salesiana, 1981.
- FURLAN, Oswaldo Antônio. **Latim para o português**. Florianópolis: EDUFSC, 2006.
- GONZAGA, Maria Cristina de Brito. **Frases de latim forense**. São Paulo: Livraria de Direito, 1994.
- LUIZ, Antônio Filardi. **Dicionário de expressões latinas**. São Paulo: Atlas, 2002.
- MACHADO, Luiz. **Uma nova visão do latim pelo uso da inteligência**. Rio de Janeiro: Cidade do cérebro, 1999.
- SOARES, João S.. **Latim 1 – Iniciação ao latim e à civilização romana**. Coimbra: Almedina, 1999.
- STOCK, Lco. **Conjugação dos verbos latinos**. Lisboa: Presença, 2000.
- WILLIAMS, Edwin B. **Do Latim ao português**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.
- VIARO, Mário Eduardo. **Por trás das palavras**. São Paulo: Globo, 2004.
- _____. **Importância do latim na atualidade**. Revista de ciências humanas e sociais. São Paulo: Unisa, v. 1, n. 1, p. 7-12, 1999.